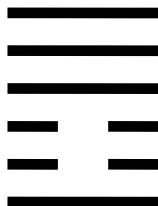


## HEXAGRAMA 25: AGINDO SEM SE ESFORÇAR



### JULGAMENTO

***“AGINDO SEM SE ESFORÇAR exerce uma influência primordial. É conveniente insistir, mas, certamente, se não for correto haverá calamidades e não será conveniente ir desordenadamente a nenhum lugar.”***

Este hexagrama revela que aquilo que constitui o foco da consulta está dotado de uma grande energia, espontânea, autêntica, confiante, sem objetivos imediatos definidos e sem falsidade, sem segundas intenções.

Essa energia tanto pode pertencer ao próprio sujeito da consulta como pode pertencer a algo ou alguém com quem ele se relaciona, ou a ambos. É algo que se deve encarar com atenção, cuidado e até receio, porque não conhece limites, não tem noção dos efeitos que pode causar e não se sabe o que pode advir dela, pois simplesmente age e se espalha e tem a tendência a desenvolver-se de forma gradual e contínua.

Tanto o bem quanto o mal podem, portanto, advir da pessoa, elemento ou assunto a que a consulta se refere. Se for uma pessoa, na sua inocência e espontaneidade ela se afasta do racional e, como um animal ou uma criança pequena, pode comportar-se cândida ou cruelmente, com a mesma naturalidade inocente.

Se e enquanto aquele que age for correto, guiado por bons princípios, motivado por bons sentimentos, etc., a ação é recomendável e deve ser continuada.

Se, por outro lado, aquele que age é egoísta, violento, mau, sem princípios morais elevados, vingativo, etc., ou simplesmente alguém que não conhecemos bem e de quem não sabemos o verdadeiro caráter, a ação é nefasta e perigosa, não

se deve ter nenhuma expectativa com relação a ela, nem se deve estimulá-la a prosseguir.

Assim, para quem obteve este hexagrama qualquer tentativa de previsão tem que passar antes pelo exame do caráter daquele que é o sujeito da ação, o qual, como foi dito acima, tanto pode ser o próprio sujeito da consulta como alguém ligado à matéria da consulta. Esse exame tem que ser feito pelo consulente.

As linhas mutantes obtidas poderão ser analisadas em relação ao sujeito da ação, em relação aos demais envolvidos na situação, ou em relação à questão como um todo.

De uma maneira bem genérica, este hexagrama pode indicar que aquilo sobre o que perguntamos vai tomar um rumo que foge às nossas expectativas, não planejado, cujos resultados podem ser bons ou ruins, imprevisivelmente. Portanto, se tencionamos fazer alguma coisa, é melhor fazê-la por si mesma e por nós, numa entrega sincera e espontânea àquilo, sem expectativas de obter resultados imediatos ou muito específicos.

### IMAGEM

***“Embaixo do Céu age o trovão e as coisas participam SEM SE ESFORÇAR.***

***Os reis da antiguidade, porque eram ricos e em sintonia com o tempo, alimentavam os dez mil processos.”***

A Imagem deste hexagrama simplesmente aconselha a pessoa a agir ou a encarar o assunto da consulta sem expectativas, sem se esforçar para obter um resultado específico. Deve deixar as coisas rolarem, agir por agir, imersa e absorta na ação, sem preocupação nem distração com qualquer outra coisa que não seja aquela ação, naquela hora.

Essa é a atitude mais sábia para adotar no momento, com relação à matéria da consulta: envolver-se na ação ou na situação sem esperar nada de especial e estando disposto para o que quer que venha.

### 1ª LINHA (9)

***“Agindo sem se esforçar, parte, ainda que desordenadamente; benéfico.”***

Esta linha recomenda - ou prevê - o deslanchamento inicial da ação com força e energia, e absolutamente sem nenhuma expectativa definida quanto a resultados, uma vez que se está ainda muito no começo do processo e o importante é dar a partida. O próprio fato de ter disparado o movimento já é uma realização neste momento.

Apesar do forte impulso inicial, o avanço não dura muito tempo e não vai muito longe, se depender só desta linha, pois logo à frente encontram-se obstáculos consideráveis e a pessoa vê que os problemas não eram simples como pareciam, mas envolvem vários fatores. Bons resultados só virão para aqueles que se unirem aos seus pares e persistirem, mesmo que tenham de enfrentar um período de estagnação.

#### 2ª LINHA (6)

***“Não arando para colher nem desbravando para cultivar, assim será conveniente ter aonde ir, ainda que desordenadamente.”***

Esta linha recomenda a ação sem expectativas.

Mostra a pessoa completamente envolvida na ação, sem ambições, não fazendo uma coisa para obter outra nem trabalhando para enriquecer, mas simplesmente concentrando-se naquilo que está fazendo porque é o que está fazendo no momento. Ela não é perturbada nem pelos amigos nem por possíveis obstáculos.

Essa ação despreziosa, concentrada, com envolvimento total em cada passo, em cada momento, conduz a um resultado final positivo no âmbito do que a pessoa é e quer, sem preocupação com os outros e conseguindo evitar os perigos, seguindo seu próprio caminho com simplicidade e facilidade.

#### 3ª LINHA (6)

***“A desgraça de não se esforçar: a vaca pertencente a alguém é o ganho do viajante e a desgraça do cidadão.”***

Esta linha alerta contra imprevistos: a pessoa não se esforça para amarrar as coisas de modo a obter um determinado

resultado, e um fator imprevisto e inesperado desmancha tudo o que foi feito e transfere a possibilidade de resultados positivos para elementos que entraram na história por acaso, de repente, ou simplesmente de forma não premeditada.

Não há culpas nem erros no caso. Apenas um lado tem algo que preza, que é seu, e o perde, inesperada e bestamente. E outro lado não tem nada a ver com aquilo que está em foco, não participou da sua formação nem do seu desenvolvimento, e o ganha, de forma fortuita e inesperada, sendo beneficiado com isso e prejudicando o outro.

Para evitar isso, o ideal seria unir todos os componentes ou os participantes da questão num compromisso de ação conjunta e lealdade, havendo colaboração entre as partes. Se, ao invés disso, a pessoa encher-se de desconfiança e armar-se contra tudo e contra todos, ficará isolada e sem realizar nada por bastante tempo.

#### 4ª LINHA (9)

***“Pode insistir, nenhuma culpa.”***

Esta linha, se vier em resposta a dúvidas do consulente quanto a prosseguir ou interromper a ação, executar um projeto ou não, continuar ou parar, avançar ou retroceder, etc., dissipa as dúvidas, dizendo com clareza que não há erro algum em agir, executar, prosseguir, avançar.

Referindo-se a uma terceira pessoa, revela que ela tem dúvidas, mas pode insistir sem receio na ação ou intenção que originou a consulta ao oráculo.

Esse bom prognóstico deriva da firmeza da pessoa e do seu posicionamento favorável na situação. A sua franqueza e a sua firme determinação de progredir, de gerar aumentos e melhorias, farão com que obtenha aprovação e colaboração, mesmo para projetos que demandem grandes trabalhos e mudanças.

#### 5ª LINHA (9)

***“A rapidez ao agir sem se esforçar trará alegrias sem [ter que usar] medicamentos.”***

Esta linha revela que alguma moléstia, problema ou mal que surge ou surgiu, relacionado ao sujeito ou ao objeto da consulta, passará espontaneamente, sem que a pessoa precise intervir, sem que precise fazer qualquer coisa além de agir corretamente, sem se deixar levar por ilusões ou simulações, próprias ou alheias.

Os resultados ou as respostas que se espera virão espontaneamente e não há como sabê-lo antes, não adianta fazer qualquer coisa para garantir a solução da questão. Os males porventura existentes passarão por si. Se foram tomadas medidas preventivas ou corretivas, ter-se-á que aguardar o seu efeito na própria realidade: não dá para ensaiar ou testar antes.

No fim, para recompensa e maior valorização da pessoa, tudo deverá dar certo; não é para desistir.

#### 6ª LINHA (9)

***“Agir sem se esforçar traz calamidades, nenhum lugar é conveniente.”***

Esta linha mostra o caso em que ocorre um excesso da ausência de expectativa, de esforço para atingir um fim.

Devido ao exagero de energia espontânea, autêntica, mas não delimitada e não direcionada, os possíveis campos de ação tornam-se a tal ponto amplos e indefinidos que nenhuma ação real pode abarcá-los com sucesso.

Toda essa energia, portanto, corre o risco de se perder numa indefinição e acabar se esgotando sem ter produzido algo de bom e útil para a pessoa.

O Yi Jing recomenda que se evite isso, pois não levará a lugar nenhum.

A pessoa deve procurar um engajamento, um comprometimento e, ao agir, deve fazê-lo dentro de perspectivas limitadas. Caso não providencie isso por si mesma, será forçada a tanto pelos outros ou pelas circunstâncias.